

PEDRO COELHO
pedrocoelho@fcsh.unl.pt
NOVA FCSH / ICNOVA, PORTUGAL

NOTÍCIAS E ESTUDANTES DE JORNALISMO: MANUAL COLABORATIVO DO ENSINO DA REPORTAGEM A PARTIR DO MODELO DO REC¹

OBJETIVO

Eleger a reportagem como o género jornalístico âncora dos programas académicos de jornalismo, a partir da construção de um manual que integre colaborações dos diversos professores da área, que já assumam, nas respetivas aulas, a centralidade do género. Esta centralidade criará “currículos mais ousados”, que permitam ao estudante descodificar a complexidade com que o jornalismo se confronta (Robins, 2002, pp. 1-2).

PÚBLICO-ALVO

Estudantes e professores de Jornalismo e jornalistas

TEMPO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Um semestre letivo

RECURSOS NECESSÁRIOS

Vídeo conferência: via Skype, WhatsApp, ou Hangouts

SEQUÊNCIA ESQUEMÁTICA DE PASSOS PARA ATIVIDADE

1. Identificação dos programas de reportagem nos cursos parceiros do REC;

¹ O projeto colaborativo Repórteres em Construção, REC, é uma rede interescolar, que integra 15 cursos de jornalismo/comunicação, posicionada entre a academia e o mundo profissional, que pretende promover, junto dos alunos, o ensino da reportagem através de uma discussão e ação críticas, envolvendo professores de jornalismo de diversas escolas e jornalistas de diversos órgãos de comunicação.

2. criação de uma rede de docentes que trabalhem a dimensão crítica do género e aceitem colaborar no manual;
3. entrevista a estudantes dos docentes selecionados: identificação das marcas distintivas do género apreendidas;
4. definição de um cronograma e da metodologia de ação para atingir os objetivos propostos;
5. discussão, distribuição de tarefas e conceção do manual.

DESCRIÇÃO DETALHADA DOS PASSOS

A centralidade da notícia nos programas de estudo (Coelho, 2015), respondendo diretamente à obsessão do fazer de alunos, escolas e indústria, está a transformar os programas “numa formação profissional avançada” (Delano, 2008, p. 72).

Um manual de reportagem, “fruto de uma prática discutida e pensada” (Godinho, citado em Coelho, 2015, p. 524), abrirá caminho à inovação, criatividade, risco, imaginação, os grandes desafios do jornalismo e da formação académica (Berkey-Gerard, 2018; Calvo & Cervi, 2017; Zelizer, 2017). A reportagem responde igualmente ao desafio da interdisciplinaridade, a chave para prepararmos o futuro da formação académica. Zelizer exorta-nos a destruir as “bolsas isoladas” de saberes, que marcam a evolução do jornalismo na academia, em nome de “um conhecimento partilhado” (2017, p. 122). Calvo e Cervi destacam a necessidade de uma profunda reformulação dos programas de estudo, que enfatize “a abordagem holística” (2017, p. 1629). Berkey-Gerard, “professor disruptivo”, incita, permanentemente, os alunos à colaboração interdisciplinar (2018, p. 4).

REFERÊNCIAS

- Berkey-Gerard, M. (2018). 9 Practical ways to foster innovation in a J-school classroom. *MediaShift*. Retirado de <http://mediashift.org/2018/02/9-practical-ways-foster-innovation-j-school-classroom/>
- Calvo, S. T. & Cervi, L. (2017). Analysis of the communication and journalism degree programmes of the worlds top-ranked universities. Competencies, objectives and subjects. *Revista Latina de Comunicación Social*, 72, 1626-1647.
- Coelho, P. (2015). *Jornalismo e mercado, os novos desafios colocados à formação*. Covilhã: LabCom Books [ebook]. Retirado de <http://www.livroslab-com.ubi.pt/book/131>

- Delano, A. (2008). Different horses, different courses. *British Journalism Review*, 19 (4), 68-73.
- Robins, W. (2002). Wimps of the roundtable and other challenges for journalism schools. In A. Atkins, A. O' Hehir & J. Rosen (Ed.), *Zoned for debate (essays)*. Nova Iorque: NYU.
- Zelizer, B. (2017). *What journalism could be*. Cambridge: Polity Press.

Citação:

Coelho, P. (2019). Notícias e estudantes de jornalismo: manual colaborativo do ensino da reportagem a partir do modelo do REC. In M. J. Brites, I. Amaral & M. T. Silva (Eds.), *Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar* (pp. 129-131). Braga: CECS.